



27.02.15 10:08

Exmo. Senhor  
Inspeção-Geral de Finanças

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Of. 124	02-02-2015	Ent.: 910/2015 Proc. 01.4/2015	


**Assunto: QUAR 2015 da Inspeção-Geral de Finanças**

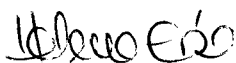
Exmo. Senhor,

Encarrega-me S. Exa. a Ministra de Estado e das Finanças de enviar a V. Exa fotocópia do ofício n.º 84/2015, de 12 de fevereiro, e anexos, do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, sobre o assunto em epígrafe, no qual exarou o despacho n.º 45/15/MEF, do seguinte teor:

*“De acordo.  
26.02.2015  
a) Maria Luís Albuquerque”*

Com os melhores cumprimentos,

 A Chefe do Gabinete



Cristina Sofia Dias

C/c: GPEAR1

/CD

**GABINETE DA MINISTRA  
DE ESTADO E DAS FINANÇAS**  
Entrada nº: **910** de **13.02.2015**  
Procº: **06.14** Dip. **1**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Ministra de Estado e das  
Finanças

Dra. Cristina Sofia Dias

*Deposito nº 45.15*

Neste Edifício

*De acordo.*

*26.02.2015*

*Francisco Albuquerque*

S/Ref.

S/Comunicação

N/Ref.

N/Comunicação

OFC N.º 84/2015/DPG

12-02-2015

Proc. N.º 7/2015/100.10.03

**MARIA LUÍS ALBUQUERQUE**  
Ministra de Estado e das Finanças

**ASSUNTO: QUAR 2015 da Inspeção-Geral de Finanças.**

De acordo com o n.ºs 1 e 2 do art.º 81.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o GPEARARI deverá validar o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) dos serviços do Ministério das Finanças.

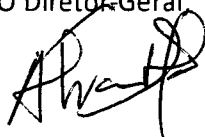
O n.º3 do referido artigo estabelece, igualmente, que os objetivos anuais de cada serviço devem ser aprovados pelos respetivos membros do governo.

A proposta de QUAR 2015 da IGF foi submetida à aprovação da Senhora Ministra de Estado e das Finanças, através do Ofício n.º 588/2014/DPG, de 12 de dezembro (em anexo), que aguarda despacho.

A IGF, na sequência da tomada de posse da nova direção superior, vem submeter novamente à aprovação o QUAR 2015. Tratando-se da mesma versão enviada anteriormente, o GPEARARI confirma nada ter a opor à sua aprovação.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor-Geral



Álvaro Matias

*25.11.15*  
*Qui*  
*13.02.2015*

**CRISTINA SOFIA DIAS**  
Chefe do Gabinete da  
Ministra de Estado e das Finanças

DPG/BT

# Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO: 2015

Organismo: Inspeção-Geral de Finanças

MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças



VISÃO: Acrescentar Valor à Gestão Pública

## Objectivos Estratégicos

	DESIGNAÇÃO	META 2015	TAXA REALIZAÇÃO
OE 1.	Crear valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas		
OE 2.	Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos		
OE 3.	Apostar na qualidade dos produtos da IGF		

## Objectivos Operacionais

### EFICÁCIA

Peso: 55%

OB 1.	Aumentar o nível de controlo								Peso: 70%
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 1.	Cobertura do controlo financeiro (Universe controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	9,51%	6,46%	8	1%	11,3%	50%		
Ind 2.	Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	6,64%	5,78%	4,25	1,25%	6,9%	25%		
Ind 3.	Número de acções de controlo e avaliação realizadas	256	116	220	20	300	25%		
OB 2.	Crear valor para o cliente								Peso: 30%
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 4.	Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	1544	776,2	1095	125	1525	100%		

## Quadro de Avaliação e Responsabilização

### EFICIÊNCIA

Peso: 25%

QB 5:	Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo	Peso:	100%						
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	1,44	1,06	1,175	0,175	1,7	100%			

### QUALIDADE

Peso: 20%

QB 5:	Alcançar uma qualidade de referência	Peso:	100%						
INDICADORES	Resultado2013	Resultado 30.9.2014	META 2015	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	7,62	7,6	7,55	0,04	9,5	50%			
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	7920,5	5050,5	6700	400	8875	50%			

### Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS 2015		REALIZADOS 30.6.2014		DESVIO
		EFETIVOS	PONTOS	EFETIVOS	PONTOS	
Dirigentes - Direcção superior	20.0	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16.0	38	608	38	608	0
Técnico Superior	12.0	103	1236	103	1236	0
Coordenador Técnico	9.0	1	9	1	9	0
Técnico de Informática	9.0	3	27	3	27	0
Assistente Técnico	8.0	13	104	16	128	-3
Assistente Operacional	5.0	7	35	6	30	1
<b>TOTAL</b>		168	2167	176	2095	-2

### Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31-12-2013	31/12/2014 (previsão)	31/12/2015 (Planeados)
<b>178</b>	<b>168</b>	<b>168</b>

## Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADO 2015	EXECUTADOS 2013	DESVIO
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	€ 10.314.230,00	€ 10.447.203,00	-€ 132.973,00
Despesas c/Pessoal	€ 8.956.267,00	€ 9.417.438,00	-€ 461.171,00
Aquisições de Bens e Serviços	€ 1.355.005,00	€ 1.027.990,00	€ 327.015,00
Outras Despesas Correntes	€ 2.958,00	€ 1.775,00	€ 1.183,00
<b>PIDDAC</b>	€ 619.204,00	€ 222.281,00	€ 396.923,00
<b>Outros Valores</b>	€ -	€ -	0
<b>TOTAL (Orç. + PIDDAC + Outros)</b>	<b>€ 10.933.434,00</b>	<b>€ 10.669.484,00</b>	<b>€ 263.950,00</b>

### NOTA EXPLICATIVA

O benchmark deve ser aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direção-Geral do Tribunal de Contas, Direção também direcionada para o controlo externo da Administração Central do Estado, embora desprovida das competências de Entidade de Auditoria cometidas à IGF - (Benchmark: Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço, denominado valor crítico, teve por referência 125% do limite superior do intervalo da meta. O contexto em que a IGF se insere e a capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como as determinações da tutela influenciam a execução das atividades planeadas e das respetivas metas dos objetivos operacionais.

Indicadores	Fonte de Verificação
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA) e Despesa Corrente Primária do Relatório do OE2015
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA)

## Quadro de Avaliação e Responsabilização

<p>Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]</p>	<p>Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1), especificamente criada para o efeito e inserida no Sistema de Apoio ao Desempenho (SIAD). As variáveis são medidas a partir dos seguintes conceitos:          Valor Financeiro: é aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA, SEE/SEL) e, conseqüentemente o Estado obtêm/podem obter como resultado da atividade da IGF;          Conhecimento Gerado: é aferido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevaemente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas ações desenvolvidas pela IGF;          Soluções Apresentadas: são aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direcionadas para um nível estratégico de ação de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, a eficiência, a eficácia nos gastos públicos e/ou a qualidade da despesa pública.</p>
<p>Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector</p>	<p>Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA), com (Unidade Equivalente Inspetor) = (Número de Dias Úteis Realizados)/210</p>
<p>Ind 6. Total de pontos obtidos nas ações de controlo / Número de produtos de controlo concluídos</p>	<p>Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1). O total dos pontos obtidos nas ações de controlo é aferido em dois níveis (Hierárquico e Estratégico) através do preenchimento de uma ficha de avaliação especialmente concebida para o efeito, contendo três grandes blocos de parâmetros de avaliação da qualidade (Planeamento, Execução e Relato). A Qualidade Estratégica é sujeita a dupla validação (Inspetor-Geral e Comité de Qualidade). A análise "Entre-Pares" é desenvolvida por um comité de qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima de um valor de referência.</p>
<p>Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas</p>	<p>Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA). Ficha de registo de presenças, por trabalhador, nas ações de qualificação e formação profissional ministradas ou com acesso autorizado pela IGF</p>

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete da Ministra de Estado e das  
Finanças  
Dra. Cristina Sofia Dias

Neste Edifício

S/Ref.	S/Comunicação	N/Ref.	N/Comunicação
		OFC N.º 588/2014/DPG	12-12-2014
		Proc. N.º 7/2014/030.25.01	

**ASSUNTO: QUAR 2015 da Inspeção-Geral de Finanças.**

De acordo com o n.ºs 1 e 2 do art.º 81º da Lei nº 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o GPEARI deverá validar o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) dos serviços do Ministério das Finanças.

O n.º3 do referido artigo estabelece, igualmente, que os objetivos anuais de cada serviço devem ser aprovados pelos respetivos membros do governo.

A proposta de QUAR 2015 da IGF foi objeto de discussão, tendo este processo culminado numa versão consensual para ambas as partes. O GPEARI confirma, ainda, a coerência do QUAR com o Plano de Atividades.

Assim, remete-se, para aprovação, pela Senhora Ministra de Estado e das Finanças, o QUAR 2015 da Inspeção-Geral de Finanças, validado pelo GPEARI.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Geral,



Álvaro Matias

DPG/BT

# Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO: 2015

Organismo: Inspeção Geral de Finanças

MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças



VISÃO: Acrescentar Valor à Gestão Pública

## Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	ETA 2015	VALOR REALIZAÇÃO
OE 1. Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas		
OE 2. Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos		
OE 3. Apostar na qualidade dos produtos da IGF		

## Objectivos Operacionais

### EFICÁCIA

Peso: 55%

DESIGNAÇÃO	Peso
OB 1. Aumentar o esforço de controlo	70%
<b>INDICADORES</b>	<b>Resultado 2013</b> <b>Resultado 30.9.2014</b> <b>META 2015</b> <b>Tolerância</b> <b>Valor Crítico</b> <b>PESO</b> <b>RESULTADO</b> <b>TAXA REALIZAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b>
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universe controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	9,51% 6,46% 8 1% 11,3% 50%
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	6,64% 5,78% 4,25 1,25% 6,9% 25%
Ind 3. Número de acções de controlo e avaliação realizadas	256 116 220 20 300 25%
OB 2. Criar valor para o cliente	30%
<b>INDICADORES</b>	<b>Resultado 2013</b> <b>Resultado 30.9.2014</b> <b>META 2015</b> <b>Tolerância</b> <b>Valor Crítico</b> <b>PESO</b> <b>RESULTADO</b> <b>TAXA REALIZAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b>
Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	1544 776,2 1095 125 1525 100%

### EFICIÊNCIA

Peso: 25%

DESIGNAÇÃO	Peso
OB 5. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo	100%
<b>INDICADORES</b>	<b>Resultado 2013</b> <b>Resultado 30.9.2014</b> <b>META 2015</b> <b>Tolerância</b> <b>Valor Crítico</b> <b>PESO</b> <b>RESULTADO</b> <b>TAXA REALIZAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b>
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	1,44 1,06 1,175 0,175 1,7 100%

### QUALIDADE

Peso: 20%

DESIGNAÇÃO	Peso
OB 5. Alcançar uma qualidade de referência	100%
<b>INDICADORES</b>	<b>Resultado 2013</b> <b>Resultado 30.9.2014</b> <b>META 2015</b> <b>Tolerância</b> <b>Valor Crítico</b> <b>PESO</b> <b>RESULTADO</b> <b>TAXA REALIZAÇÃO</b> <b>CLASSIFICAÇÃO</b>
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	7,62 7,6 7,55 0,04 9,5 50%
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	7920,5 5050,5 6700 400 8875 50%

## Resultados Individuais

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS 2015		REALIZADOS 30.9.2014		DESVIO
		EFETIVOS	PONTOS	EFETIVOS	PONTOS	
Dirigentes - Direcção superior	20.0	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa	16.0	38	608	38	608	0
Técnico Superior	12.0	103	1236	103	1236	0
Coordenador Técnico	9.0	1	9	1	9	0
Técnico de Informática	9.0	3	27	3	27	0
Assistente Técnico	8.0	13	104	16	128	-3
Assistente Operacional	5.0	7	35	6	30	1
<b>TOTAL</b>		<b>160</b>	<b>2079</b>	<b>170</b>	<b>2098</b>	<b>-2</b>



## Quadro de Avaliação e Responsabilização

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço		
31-12-2013	31/12/2014 (previsão)	31/12/2015 (Planeados)
178	168	168

DESIGNAÇÃO	PLANEADO 2015	EXECUTADOS 2013	DESVIO
<b>Orçamento de Funcionamento</b>	€ 10.314.230,00	€ 10.447.203,00	-€ 132.973,00
Despesas c/Pessoal	€ 8.956.267,00	€ 9.417.438,00	-€ 461.171,00
Aquisições de Bens e Serviços	€ 1.355.005,00	€ 1.027.990,00	€ 327.015,00
Outras Despesas Correntes	€ 2.958,00	€ 1.775,00	€ 1.183,00
<b>PIDDAC</b>	€ 1.619.204,00	€ 1.222.281,00	€ 396.923,00
<b>Outros Valores</b>	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00
	<b>€ 10.933.434,00</b>	<b>€ 10.669.484,00</b>	<b>€ 263.950,00</b>

O benchmark deve ser aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direção-Geral do Tribunal de Contas, Direção também direcionada para o controlo extremo da Administração Central do Estado, embora desprovida das competências de Entidade de Auditoria cometidas à IGF - (Benchmark: Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço, denominado valor crítico, teve por referência 125% do limite superior do intervalo da meta. O contexto em que a IGF se insere e a capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço, bem como as determinações da tutela influenciam a execução das atividades planeadas e das respetivas metas dos objetivos operacionais.

Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros / Despesa Corrente Primária)	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA) e Despesa Corrente Primária do Relatório do OE2015
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA)
Ind 3. Número de ações de controlo e avaliação realizadas	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA)
Ind 4. Índice de Resultado [(40% Valor Financeiro)+(30% Conhecimento Gerado)+(30% Soluções Apresentadas)]	Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1), especificamente criada para o efeito e inserida no Sistema de Apoio ao Desempenho (SIAD). As variáveis são medidas a partir dos seguintes conceitos: Valor Financeiro: é aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA, SEE/SEL) e, conseqüentemente o Estado obtêm/podem obter como resultado da atividade da IGF; Conhecimento Gerado: é aferido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevaiente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas ações desenvolvidas pela IGF; Soluções Apresentadas: são aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direcionadas para um nível estratégico de ação de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, a eficiência, a eficácia nos gastos públicos e/ou a qualidade da despesa pública.
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA), com (Unidade Equivalente Inspetor) = (Número de Dias Úteis Realizados)/210
Ind 6. Total de pontos obtidos nas ações de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	Ficha de Avaliação da Ação (SIADAP1). O total dos pontos obtidos nas ações de controlo é aferido em dois níveis (Hierárquico e Estratégico) através do preenchimento de uma ficha de avaliação especialmente concebida para o efeito, contendo três grandes blocos de parâmetros de avaliação da qualidade (Planeamento, Execução e Relato). A Qualidade Estratégica é sujeita a dupla validação (Inspetor-Geral e Comité de Qualidade). A análise "Entre-Pares" é desenvolvida por um comité de qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima de um valor de referência.
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	Sistema Integrado de Gestão da Atividade (SIGA). Ficha de registo de presenças, por trabalhador, nas ações de qualificação e formação profissional ministradas ou com acesso autorizado pela IGF